

Floração e frutificação de espécies da Mata Atlântica do Estado de Alagoas.

Ana Cláudia Martins da Silva ; cacaumsbio@yahoo.com.br (aluna de graduação em biologia/ UFAL); Simone Soares Salgado (aluna de graduação em biologia/ UFAL); Adriana dos Santos Costa (aluna de graduação em biologia/ UFAL); Petrucio Alexandre Fonseca Rios (aluno de graduação em biologia/ UFAL); Flávia de Barros Prado Moura (MHN/UFAL).

Introdução

Embora a Mata Atlântica seja considerada um dos mais importantes biomas brasileiros, seu desmatamento prossegue em taxas assustadoras. Hoje esta formação florestal é uma das mais ameaçadas do mundo (MYERS *et al.*, 2000). No nordeste brasileiro restam atualmente remanescentes muito reduzidos, distribuídos pelos Estados que constituem a região (COIMBRA-FILHO & CÂMARA, 1996). Muitos destes fragmentos, incluindo grande parte daqueles encontrados no Estado de Alagoas, ainda são parcialmente conhecidos. Com relação aos estudos fenológicos, registra-se apenas um trabalho realizado no estado de Alagoas, em uma zona ecotonal (cerrado/mata) com predominância de cerrado (BARBOSA, 2005). Com o intuito de contribuir para o conhecimento de fenofases de espécies da mata atlântica alagoana foi realizado o presente trabalho. São analisados dados de floração e frutificação de 80 espécies de árvores, arbustos, trepadeiras e epífitas que ocorrem em fragmentos de mata na região metropolitana de Maceió.

Objetivos

Analisar o comportamento fenológico de comunidades, através de dados de floração e frutificação, ao longo de um ciclo anual.

Material e Método

Foram realizadas coletas de material botânico em remanescentes de mata pertencentes à Usina Cachoeira S.A., localizados ao norte do Município de Maceió. A área corresponde a aproximadamente 1200 hectares de Mata Atlântica, que inclui fragmentos de diferentes tamanhos. Para coleta do material botânico, realizou-se uma visita por mês aos fragmentos, no período de um ano. Foram feitas anotações referentes ao hábito, altura, presença e coloração de flores e frutos, caducifolia, presença de látex. O material coletado foi identificado, posteriormente, através do uso de chaves analíticas e por meio de consulta ao material do Herbário MAC, do Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas.

Resultados e discussão

Foram coletadas 101 diferentes espécies distribuídas nos fragmentos florestais. Destas, 80 tiveram sua determinação completa e foram consideradas na presente análise. As espécies determinadas pertencem a 80 gêneros e 44 famílias botânicas. As famílias que apresentaram o maior número de espécies foram Bromeliaceae (8), Melastomataceae (6), Asteraceae (5), Rubiaceae (5) e Myrtaceae (5). Houve uma predominância das plantas com hábito arbóreo (23) e hábito arbustivo (22), seguidas pelas ervas (20), trepadeiras/lianas (8) e subarbustos (4). Nas comunidades, a floração e a frutificação ocorrerem durante todo o ano, tendo sido encontrados um número mínimo de 13 e máximo de 22 espécies em floração por mês. Verificaram-se discretos picos de floração nos meses de março (22 espécies) e setembro (22 espécies). Há maior número de espécies em frutificação no mês de março (14 espécies) e menores nos meses de outubro e maio. Não foram encontradas, até o momento, correlações entre fases de floração e frutificação com variáveis climáticas como precipitação e temperatura.

Conclusão

As comunidades estudadas não apresentam variações pronunciadas entre períodos de floração e frutificação, ao longo do ano. A ausência de períodos marcantes de floração e frutificação nas comunidades estudadas pode ocorrer, principalmente, devido à baixa amplitude térmica e a ausência de estações bem definidas nas matas costeiras nordestinas.

Referência Bibliográfica

COIMBRA-FILHO, A. F. & CÂMARA, I. G. **Os Limites Originais do Bioma Mata Atlântica na Região Nordeste do Brasil**. Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, 1996. 86 p.

MYERS, N., MITTERMEIER, R. A., MITTERMEIER, C. G., FONSECA, G. A. B. & KENT, J. Biodiversity Hotspots for Conservation Priorities. **Nature**, 2000. 403: p. 141-148.

BARBOSA, E. R. **Floração, Frutificação e Síndromes de Dispersão de Espécies do Cerrado na APA do Catolé - AL**. Trabalho de conclusão de curso de graduação em Ciências Biológicas. UFAL, Maceió – AL, 2005.